

Confidencial

DPN. PES. 624, p. 141/177



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORMAÇÃO N.º 476/74 /DSI/MJ



DATA: 09 de outubro de 1974
ASSUNTO: OSÉ CELSO MARTINEZ CORREA
ORIGEM: DSI/MJ
REFERÊNCIA: PB. Nº. 5436/74/DSI/MRE
DIFUSÃO: DSI/MRE

AB
AM

DIFUSÃO ANTERIOR:

ANEXOS: Cópia eletrostática de entrevista publicada (08 folhas).

OSÉ CELSO MARTINEZ CORREA, teatrólogo, fundador e diretor do Teatro OFICINA, em SÃO PAULO, é elemento que, constante e audaciosamente, combate, através das mensagens contidas em suas peças, os conceitos morais, políticos e sociais vigentes no BRASIL.

Usando o teatro como poderosa arma ideológica de dissolução dos bons costumes, dirige sempre o movimento, objetivando disseminar as doutrinas marxistas leninistas, através de cuidadosa montagem e escolha de textos das peças.

Em 1968, foi um dos colaboradores da revista "A PARTE", subvencionada pela Ação Popular, publicada sob a responsabilidade do Teatro Universitário de SÃO PAULO/TUSP.

Ligado ao teatro revolucionário, apresentava peças inventivas e confusas que exercitassem o sentido estético e fossem, ao mesmo tempo, "politicamente eficazes", visando, com isso, ao condicionamento do espectador, em sua maioria estudantes.

Difunde suas mensagens, baseadas em temas políticos, onde a violência, a pornografia e a corrupção são amplamente exploradas, conforme se pode observar no conteúdo de suas peças já apresentadas - "Galileu Galilei", "O Rei da Vela", "Roda Viva" e "Gracias Señor".

Em agosto de 1972, quando procedia de NOVA YORK/EUA, teve retidas, pela SCDP/SR/SP, tres películas cinematográficas de 16 m/m, mudas, filmadas durante a apresentação da peça "Gracias Señor", contendo as cenas proibidas (elementos fardados incitando conflitos sociais em favelas, cenas pornográficas, gestos obscenos, etc.) que ocasionaram a suspensão de sua encenação, por Portaria do DCDP/DPF.

Cont.....

Confidencial